



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de novembro de 2022

Notícias do Dia

Especial

“Más condições das calçadas requerem ainda mais atenção dos pedestres”

Más condições das calçadas requerem ainda mais atenção dos pedestres / UFSC
/ Universidade Federal de Santa Catarina

Más condições das calçadas requerem ainda mais atenção dos pedestres

Veículos estacionados irregularmente, passeios e ciclovias esburacados ou com pinturas apagadas são desafios constantes nos bairros mais movimentados da Capital

Soraya Falqueiro
Especial para o ND

Trindade, Agronômica, Carvoeira e Pantanal são bairros de Florianópolis onde há grande fluxo de pedestres e veículos, que circulam durante todo o dia em comércios, empresas de serviços, restaurantes e lanchonetes, além do trânsito de estudantes, professores e funcionários da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). No entanto, os pedestres convivem com más condições dos passeios públicos – as calçadas que, além de serem tomadas por veículos estacionados extrapolando as faixas delimitadas, necessitam de manutenção e revitalização. As ciclovias ou ciclofaixas também apresentam trajetos com pintura já apagadas e pouco nítidas para sinalização.

“Em determinados lugares da região, as calçadas são tomadas por veículos estacionados de maneira irregular, os motoristas não dão a mínima para os pedestres. Idosos, por exemplo, têm muita dificuldade para transitar pelos passeios”, afirma o engenheiro civil aposentado Jose Donizetti Zanduzzo, 67 anos.

Sem espaço para circular, as pessoas precisam enfrentar os veículos, muitas vezes automóveis em velocidade alta, além de grandes caminhões e ônibus da linha urbana que fazem o trajeto dos bairros. “Os pedestres precisam ir para a rua para andar e se torna muito perigoso. Além disso, muitos caminhões de entregas estacionam na calçada e descarregam calzas e materiais em períodos longos,



Miqueluzzi Fernanda observa que percorrer trecho a pé com o filho é arriscado e exige atenção

de meia hora para mais, e as pessoas ficam sem ter por onde passar”, relata.

Como atuou como engenheiro civil de grandes obras, Zanduzzo lembra também que os carros pagam impostos, que são convertidos para as vias públicas, mas os pedestres também pagam tributos e precisam usar as calçadas de maneira segura.

“A prefeitura deveria dar mais atenção e manutenção. Às vezes, os locais são restaurados também pelos proprietários dos imóveis, mas são usados produtos de baixa qualidade e em menos de dois meses já começam a aparecer problemas”, comenta.



Piso tátil quebrado e ciclovia esburacada

Moradora revela preocupação em andar com o filho na Lauro Linhares

A massoterapeuta Miqueluzzi Fernanda Cabral, 26 anos, caminha pela avenida Lauro Linhares praticamente todos os dias, pois mora perto do local de trabalho e da escola do filho, Pedro Augusto, de 2 anos. “Percebo que em alguns pontos as calçadas até estão boas e seguras, mas em outros estão sim bem precárias”, afirma.

Ela comenta que para quem não tem problema de mobilidade é possível transitar sem adversidades. “Mas há espaços onde para quem tem alguma dificuldade se torna complicado. Quando levo meu filho para a escola, não acho que seja seguro para crianças. Por isso, muitas vezes faço o trajeto de carro, que ele também prefere”, diz.

Em nota, a Prefeitura de Florianópolis, por meio da Secretaria de Infraestrutura, informa que, por lei, as calçadas são responsabilidade dos donos dos imóveis. Mesmo assim, a administração tem feito intervenções pontuais, como na revitalização da avenida Madre Benvenuta, no trecho da Trindade, que recebeu ciclofaixa e teve a calçada restaurada.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Abertas inscrições para fiscais do Vestibular Unificado UFSC/IFSC 2022](#)

[Andifes reúne convidados para tratar sobre 'a Educação no Futuro'](#)

[Apenas metade das mulheres negras estão inseridas no mercado de trabalho, diz estudo](#)

[Campanha arrecada fundos para viagem de pesquisadores negros a Harvard](#)

[Casos ativos de Covid-19 aumentam 94% em uma semana em SC; veja 10 cidades com mais registros](#)

[Comenda homenageia homens e mulheres que transformaram SC](#)

[Comenda homenageia homens e mulheres que transformaram SC](#)

[Comércio internacional deve ser justo e servir como plataforma para modernizar e diversificar economias](#)

[Condição precária das calçadas requer atenção de pedestres em Florianópolis](#)

[Confira a programação do 1º Seminário Educar Para Inclusão](#)

[Dois patrimônios naturais de Florianópolis receberão repasse financeiro de R\\$ 1 milhão por ano](#)

[Escritor Vinicius Batista lança seu primeiro livro de contos nesta quarta-feira \(23\)](#)

[Hemosc comemora Dia Nacional do Doador de Sangue com programação em todo o Estado](#)

[III Semana Acadêmica de Filosofia e I Encontro da Pós-Graduação em Filosofia da Uefs começam no próximo dia 25](#)

[Movimento Humaniza Santa Catarina](#)

[O futuro da democracia é tema de palestra promovida pelo PPG em Letras](#)

[Pacto da Inovação é case de sucesso no Summit Cidades](#)

[Panorama, maior condomínio de Florianópolis, é tema de filme](#)

[Reitora da UNIFEBE integra comitiva catarinense em missão internacional](#)

[São José será sede do Jogos Paradesportivos de 2022](#)

[Simulação em computador mostra impactos de viadutos na zona Sul de Joinville](#)

[Tecnologia no campo: Startups que estão revolucionando o agro catarinense](#)

Teresina sedia seminário sobre audiovisual e a Lei Paulo Gustavo
Vasta programação cultural é realizada em alusão ao Dia da Consciência Negra
em Porto Nacional